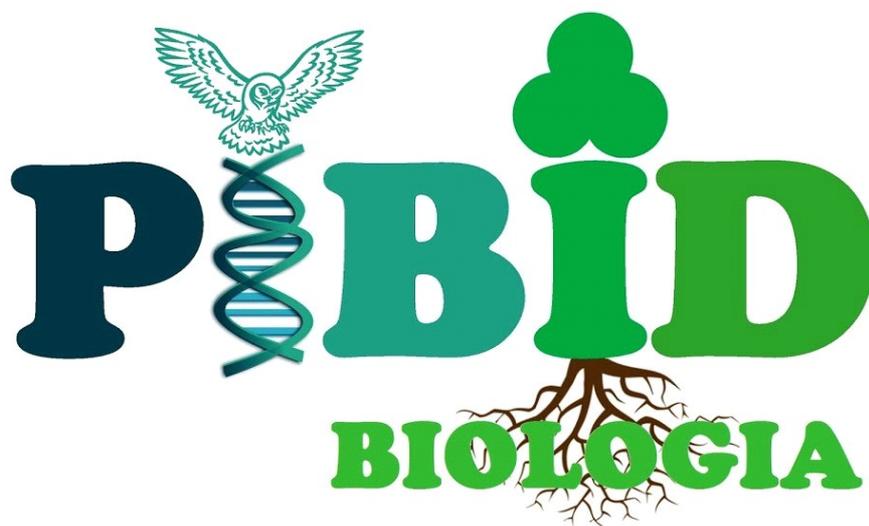


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL



PROJETO:



Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes
Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen
Supervisora: Jaqueline Miranda Pinto
Bolsista ID: Cassiano Santos Rodrigues

São Gabriel
2016

INTRODUÇÃO

A situação atual da educação exige cada vez mais uma renovação dos padrões de ensino, tornando-se necessária a inclusão de ideias inovadoras, de maneira a se distanciar do ensino tradicional. Assim, as aulas práticas de laboratório estão sendo utilizadas, ainda que de maneira tímida, como complemento para ajudar na compreensão das aulas teóricas e para gerar nos alunos um entendimento mais abrangente dos conteúdos.

Segundo Kishimoto (1996), o professor deve rever a utilização de propostas pedagógicas passando a adotar em sua prática aquelas que atuem nos componentes internos da aprendizagem, já que estes não podem ser ignorados quando o objetivo é a apropriação de conhecimentos por parte do aluno.

A educação vista como uma ação conjunta entre educando e educador, e a maneira de ver o aluno como um ser participante do conhecimento já são ideias antigas, mas pouco colocadas em prática. É no contexto atual e nas ideias de Piaget e Vygotsky, onde se percebe a necessidade de que o ensino de Ciências e Biologia abordem o cotidiano dos alunos, e não só priorizar a memorização para aprovação em avaliações.

De acordo com Moreira (1999), muitos modelos de ensino baseiam-se na teoria de Jean Piaget, no qual o ensino deve ser acompanhado de ações e demonstrações e, sempre que possível, deve dar aos alunos a oportunidade de agir (trabalho prático).

O ensino de Biologia trata de aspectos do nosso dia-a-dia, de tal modo que o conhecimento científico deve repercutir e influenciar as concepções previamente elaboradas pelos estudantes acerca de diversos conteúdos escolares, promovendo assim uma formação ampla do cidadão contemporâneo. A Biologia pode ser uma das disciplinas mais relevantes e merecedoras da atenção dos alunos, ou uma das disciplinas mais insignificantes e pouco atraentes, dependendo de como for ensinado e de como isso for feito (KRASILCHIK, 2004).

Se for dada a oportunidade de pensar aos educandos, deve-se proporcionar algo que levarão para sua vida, dando a autonomia para formação de seus pensamentos e a motivação para suas ações conscientes.

Conforme Lima (1999), a experimentação inter-relaciona o aprendiz e os objetos de seu conhecimento, a teoria e a prática, ou seja, une a interpretação do sujeito aos fenômenos e processos naturais observados.

De acordo com Capeletto (1992), existe uma fundamentação psicológica e pedagógica que sustenta a necessidade de proporcionar à criança e ao adolescente a oportunidade de, por um lado, exercitar habilidades como cooperação, concentração, organização, e, por outro, vivenciar o método

científico.

Diante disso, justifica-se a experimentação como ferramenta auxiliar ao processo ensino-aprendizagem, na contribuição positiva no processo de formação do cidadão.

Para Moreira (1999), no entanto, estas ações e demonstrações devem estar sempre integradas à argumentação, ao discurso do professor.

OBJETIVOS

- Funcionar como complemento das aulas teóricas, sendo catalisador no processo de aquisição de novos conhecimentos;
- Facilitar a sistematização do conteúdo aprendido em sala de aula;
- Proporcionar ao educando a oportunidade de exercitar habilidades como cooperação, concentração, organização e manipulação de equipamentos;
- Possibilitar que o próprio aluno raciocine e realize as diversas etapas da investigação científica, formulando e o testando hipóteses e inferindo conclusões;
- Utilizar os equipamentos disponíveis no laboratório para analisar estruturas e descrever características dos seres vivos observados;
- Permitir ao aluno relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos que auxiliem na compreensão entre fenômenos e processos biológicos;
- Utilizar maquetes, jogos didáticos e demais materiais para auxiliar na compreensão de conteúdos trabalhados teoricamente.

MATERIAL E MÉTODOS

Serão planejadas e executadas aulas práticas, a partir da demanda dos professores da escola e também pela proposta do bolsista. Também serão elaborados materiais didáticos para auxiliar a compreensão de conteúdos de Ciências e Biologia, os materiais e metodologias utilizados serão adaptados conforme a necessidade e disponibilidade de materiais do laboratório da escola. Quando necessário serão utilizados aparelhos multimídia, textos sobre os temas trabalhados, saídas de campo, entre outros. Como formas de registro, serão elaborados relatórios, registros fotográficos, produção de desenhos, cartazes e demais formas, conforme a atividade permitir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPELETTO, A. **Biologia e Educação ambiental: Roteiros de trabalho**. Editora Ática, 1992. p. 224.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez, São Paulo, 1996.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

LIMA, M.E.C.C.; JÚNIOR, O.G.A.; BRAGA, S.A.M. **Aprender ciências – um mundo de materiais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 78p.

MOREIRA, M. A. **A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget**. In: MOREIRA, M.A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU. 199. p.95-107.